



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ

CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE FRANCISCO BELTRÃO



Grupo de Pesquisa Economia e Crescimento

Ano 02 - Nº 04 – abril de 2009



CESTA BÁSICA FRANCISCO BELTRÃO Nº 04 - abril de 2009



Café da manhã fica mais caro

Sete das 17 capitais onde o DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica, apresentaram recuo no custo dos gêneros alimentícios essenciais, em abril. As maiores quedas ocorreram em Manaus (-2,58%) e Aracaju (-2,16%). Em outras 10 localidades o custo da cesta subiu, com destaque para João Pessoa (5,32%), Fortaleza (3,95%) e Belo Horizonte (3,85%).

Seguindo a metodologia do DIEESE, o Grupo de Pesquisa PEC (Planejamento Econômico e Crescimento) da Unioeste / Francisco Beltrão calcula o custo da cesta básica do beltronense, que em abril teve uma elevação de 0,6%, uma diferença de R\$ 1,10 em relação ao mês anterior. Esse aumento do custo da cesta básica foi puxado pela expressiva elevação do preço da batata, que também ocorreu nas demais regiões e da banana. O custo da ração mínima essencial¹ para uma pessoa em idade adulta foi de R\$ 182,10. Os itens de limpeza e higiene² tiveram seu valor médio em R\$ 38,24 e R\$ 22,07 respectivamente, representando um aumento de 3,89%, para os itens de limpeza doméstica e uma redução em 0,19%, para os produtos de higiene em relação aos valores do mês de março.

Dos treze produtos que compõem a cesta básica do beltronense, acompanhados pelo Grupo de Pesquisa PEC, seis apresentaram variação negativa de preço, com destaque para o feijão, (-16,13%) e o óleo de soja, (-4,13%). Os aumentos de preços mais significativos ocorreram com a batata 32,27% e a banana 21,10% (veja gráfico). Os itens que compõe o café da manhã: leite, pão e margarina tiveram elevação de preços de 4,07%, 4,24%, 6,86% respectivamente, o café permaneceu estável.

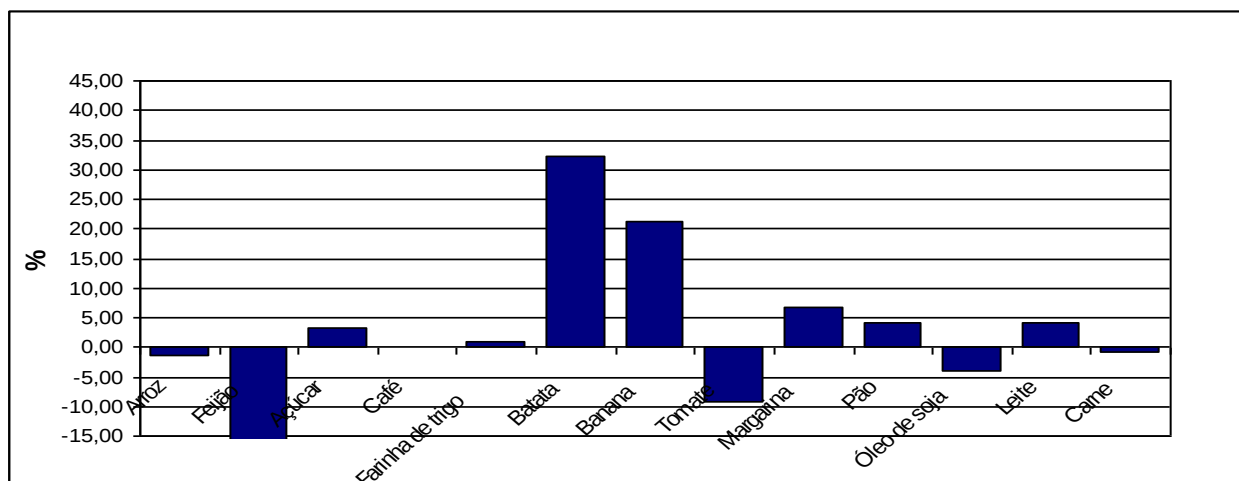


Gráfico 1 - Variação de preços da Cesta Básica – abril-2009

Fonte: Grupo de Pesquisa PEC - (2009).

¹ Os itens definidos a partir do padrão estabelecido pelo DIEESE, na pesquisa das capitais do país, são: arroz, feijão, açúcar, café, farinha de trigo, batata, banana, tomate, margarina, óleo de soja, leite, carne e pão.

² Os itens de higiene (papel higiênico, creme dental, sabonete e absorvente) e limpeza (sabão em pó, sabão em barra, água sanitária, detergente e amaciante) não fazem parte do valor total da cesta básica do DIEESE, mas são pesquisados, mensalmente, como parâmetro de comparação para o consumidor.

Dentre os produtos de limpeza, todos, com exceção do detergente, tiveram elevação de preços, com destaque para o sabão em pó 6,90% e água sanitária 2,87%. As principais alterações dos itens de higiene foram: aumento de preço do absorvente 3,31% e a redução do creme dental (-5,96%).

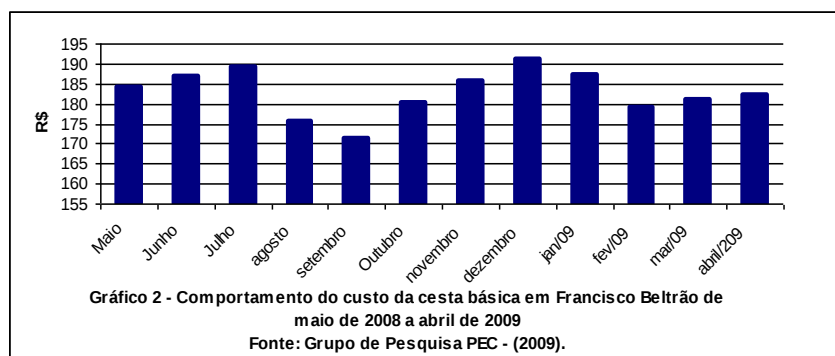
A variação acumulada dos itens de alimentação para os primeiros quatro meses do ano é de (-4,79%). Dos treze itens pesquisados da cesta básica, nove tiveram redução de preços com destaque para o tomate (-40,78%) e o feijão (-28,6%) e quatro tiveram majoração de preço, destacando-se a batata 111,3% e o açúcar 35,60%.

Com base no custo apurado para a cesta em Francisco Beltrão e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deveria suprir as despesas de um trabalhador e sua família com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Grupo de Pesquisa Planejamento Econômico e Crescimento estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Com o aumento no custo da cesta, o valor do mínimo necessário também aumentou, ficando em R\$ 1.529,81, que representa 3,29 vezes o salário mínimo vigente (R\$ 465,00). Em março, o piso mínimo era estimado em R\$ 1.520,62 (3,27 vezes o menor salário oficialmente pago) enquanto em abril do ano passado este valor era de R\$ 1.471,37, ou seja, 3,54 vezes o mínimo de R\$ 415,00. O trabalhador beltronense que ganha salário mínimo precisou cumprir, em abril, uma jornada de 86 h e 09 minutos para adquirir os produtos essenciais da cesta básica.

Tabela 1 - Valor da cesta básica individual (alimentação), em Reais (R\$), e quantidade de horas de trabalho necessária para adquiri-la, nas capitais selecionadas e em Francisco Beltrão, de fevereiro a abril de 2009

Cidade/Mês	2009					
	Fevereiro		Março		Abril	
	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho	Cesta (R\$)	Horas de trabalho
São Paulo	237,34	112h 17 min	221,90	104h 59 min	225,63	106h 45min
Curitiba	228,37	108h 03 min	210,56	99h 37 min	209,73	99h 14 min
Florianópolis	227,98	107h 52 min	214,20	101h 21 min	210,13	99h 25 min
Porto Alegre	247,06	116h 53 min	238,73	112h 57 min	234,81	111h 06min
Francisco Beltrão	179,54	84h 56 min	181,00	85h 38min	182,10	86h 09 min

Fonte: Dieese e PEC (2009).



Curso de Ciências Econômicas
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova
Fone: (46) 3520-4829